



Prefeitura Municipal de São Thomé das Letras
Inventário de Proteção do Acervo Cultural – Fontes Arquivísticas
Subcategoria – Arquivo Eclesiástico

Município: São Thomé

Distrito : Sede

Designação do Sítio: Pinturas Rupestres da Gruta de São Thomé

Localização : Praça Barão de Alfenas. Área urbana.

Acesso : Por se encontrar no centro da cidade, o sítio é de fácil acesso a todos que o desejam visitar.

Propriedade: Pública

Responsável: Prefeitura Municipal de São Thomé

Artefato Arqueológico: Não há

Acervo: Pintura rupestre

Endereço: Praça Barão de Alfenas

Histórico:

Os primitivos habitantes da região sul-mineira foram os índios Cataguases. Segundo o historiador Hermes da Fonseca Filho, uma outra tribo teria vivido na região: os Cachineses.

As pinturas rupestres da Gruta de São Thomé, foram encontradas no século XVIII. A lenda corrente informa que o escravo João Antão, fugindo dos maus tratos a que era submetido por seu "senhor", passou a viver nas grutas da montanha se alimentando de caça, pesca, raízes e frutos da região. Nestas andanças em busca da sobrevivência, Antão encontrou um homem de vestes brancas com aparência de sacerdote, que lhe entregou um bilhete dirigido ao Capitão João Francisco Junqueira, grande senhor de terras. O escravo fez o que lhe pedia o homem, entregou o bilhete ao patriarca dos Junqueira, que tratou de montar uma comitiva para visitar as montanhas onde se encontrava a figura misteriosa. A comitiva encontrou a gruta e em seu interior a imagem de São Thomé. Junqueira levou a imagem para sua casa mas, segundo a lenda, a imagem desapareceu retornando à gruta. Novamente levada para a casa dos Junqueira, a teimosa imagem desapareceu voltando para a gruta. Após várias tentativas, Junqueira resolveu erguer uma capela perto da gruta.

As pinturas encontradas na gruta foram atribuídas ao misterioso homem, no imaginário popular, o próprio São Thomé. Confundidas com letras, deram origem ao nome da gruta e à própria cidade: São Thomé das Letras.

Descrição:

A cidade de São Thomé esta implantada sobre uma serra rochosa de topografia acidentada, cuja base é de gneiss, macachito, e na parte mais alta composta por itacolomito, o que favoreceu a incidência de tocas e grutas. A gruta de São Thomé, localizada no centro da cidade, ao lado da Matriz de mesmo nome é de pequena proporção, possuindo duas entradas: A principal, cujo o acesso se faz por escada de alvenaria revestida de pedra até um adro calçado e cercado por grade e uma outra situada na Alameda da Gruta. A área foi urbanizada em 3 de julho de 1996, recebendo, por cortesia do Banco do Estado de Minas Gerais – BEMGE, nova grade de proteção com acesso por portão e iluminação gerada por 6 postes. Atualmente degradada, esta proteção é de pouca eficácia para impedir as pichações e depredações.

As pinturas encontram-se em paredão na proximidade da abertura principal e devido a sua localização urbana, é objeto de constantes visitas, situação desfavorável que sujeitas às ações de visitantes inescrupulosos.

Proteção Legal: Tombamento Estadual.

Tombamento: Homologação 25/04/96

Grau de Integridade: Regular.

Situação do Sítio na Paisagem:

As pinturas rupestres encontram-se no paredão da gruta de São Thomé, área mais central da cidade, no lado esquerdo da Igreja Matriz de São Thomé. Apesar do gradio de proteção, a área encontra-se abandonada. Dois dos seis postes de iluminação estão destruídos e a área vem sofrendo pichações e ataques de vândalos.

Intervenções Arqueológicas: Não há

Análise do Grau de Integridade:

A Gruta e as pinturas rupestres estão sofrendo a ação do tempo. O fato de encontrar-se em área urbana aumenta os riscos a sua integridade.

Informações Complementares:

Pela sua importância histórica e místico-religiosa, a Gruta e as pinturas deveriam receber maior atenção das autoridades locais e do órgão estadual de proteção do patrimônio cultural, impedindo o processo de degradação a que estão sujeitas.

Referências Documentais:

IEPHA/MG. Dossiê de Tombamento do Centro Histórico e Igreja Matriz de São Thomé. Setembro de 1995.
guia Turístico – Roteiro Turístico de São Thomé das Letras. São Thomé das Letras: s.n.t. 2001. Ano 1. N.º 01.

Documentação Fotográfica:

Fotografo: Lillian Oliveira

Levantamento: Lillian Oliveira

Elaboração: Lillian Oliveira





Gruta de São Thomé – detalhe de pintura rupestre



Gruta de São Thomé – pintura rupestre



Gruta de São Thomé



Detalhe de pintura rupestre da Gruta de São Thomé